 DOI: 10.51161/convesp/5843

LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA - RELATO DE CASO

CAIO CEZAR NOGUEIRA DE SOUZA; JACQUELINE DA SILVA BRITO; MARCELY KAREN SANTOS DO ROSÁRIO; ALZIRA ALCANTARA MENDES QUEIROZ NETA; ALEXANDRE DO ROSÁRIO CASSEB

introdução: A leishmaniose visceral é uma zoonose parasitária que no Brasil é transmitida pelo vetor *Lutzomyia longipalpis*. O cão tem importância na epidemiologia da doença devido ser o reservatório doméstico e na clínica, pelo fato de manifestar sintomatologia semelhante a infecção em humanos, diferindo apenas no que tange a lesões dérmicas encontradas em animais infectados e sintomáticos. **Objetivo:** Dessa forma, o objetivo desse estudo é relatar um caso de Leishmaniose Visceral em um cão e as consequências oriundas dessa infecção. **Relato de caso:** Foi atendido no dia 14/06 no Hospital Veterinário da Universidade Federal Rural da Amazônia um animal que foi adquirido em um canil há 2 anos, local onde a mãe veio a óbito pouco tempo depois devido a leishmaniose. Há 7 meses havia sido diagnosticado com a doença e no momento da consulta apresentava prurido, lesões de pele e grandes áreas de alopecia, durante o exame físico apresentou uma característica incomum nos olhos, foram solicitados hemograma, bioquímicos, PCR, RIFI e ELISA para leishmania e parasitológico de pele em fita. **Resultados:** Os resultados evidenciaram anemia, linfopenia, trombocitopenia, leucopenia, enzimas hepáticas e renais sem alterações, PCR negativo, RIFI reagente, ELISA reagente e parasitológico em fita negativo. Após a confirmação do diagnóstico, foram receitados Miltefosina 2%, Alopurinol 300mg, Domperidona 10mg, e tratamento de suporte, além disso foi usado coleira repelente Seresto, Sebolytic para banhos terapêuticos e Allenderm Spot 4ml na pele após banho. **Conclusão:** Após 30 dias de tratamento foi possível observar considerável melhora nos parâmetros hematológicos, além de redução do prurido e retomada do crescimento da pelagem. O animal passou a ser acompanhado mensalmente até ter alta clínica.

Palavras-chave: Clínica;, Cão, Infecção, Tratamento.